



Trabalhos Científicos

Título: Idade Gestacional E Tempo Médio De Internação Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Pacientes Em Seguimento Em Um Ambulatório De Alto Risco

Autores: ELIZAMARA ELIEGE PAZ SEGALA (UNIOESTE), SUELEN RAQUEL DAGOSTIN (UNIOESTE), ADRIANA KARINE BRICK (UNIOESTE), AMANDA FONTANA GOLVEIA (UNIOESTE), SOFIA CECILIO SCHISCHOFF (UNIOESTE), MONICA PAVANELI BESSANI (UNIOESTE), FERNANDA POSSERA (UNIOESTE), CARLOS EDUARDO LONGO (UNIOESTE), ANA CAROLINA ORIGA ALVES (UNIOESTE), MATHEUS RICARDO GARBIM (UNIOESTE)

Resumo: O avanço com os cuidados intensivos aos recém-nascidos (RN) tem determinado maior sobrevida. No Brasil, a prematuridade é uma das principais causas de mortalidade neonatal e a idade gestacional (IG) é o indicador isolado mais importante da sobrevida e de eventos crônicos futuros. Essa análise visa identificar a IG ao nascimento (pelo método Capurro ou Ballard) e tempo médio de internação (em dias) em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) dos pacientes que seguem acompanhamento ambulatorial em um serviço de Alto Risco até os 2 anos de idade. Foram analisados prontuários de pacientes que encontravam-se em seguimento em abril de 2019, totalizando 107 pacientes. 70 eram pretermos, sendo 11,1 pretermos extremos, 38,9 muito pretermos, 22,2 pretermos moderados e 27,8 pretermos tardios. De todos os pacientes em seguimento, 81 tiveram passagem pela UTIN, com tempo médio de 35 dias, variando de 1 dia a 139 dias. 19 não tiveram passagem pela UTIN, mas seguiam acompanhamento por outros motivos como cardiopatia com repercussão hemodinâmica, pneumopatia, malformações, doenças perinatais transmitidas da mãe ao feto, entre outras. Cerca de 50 dos à termo necessitaram de UTI e quase 100 dos prematuros em acompanhamento necessitaram de UTI. A prematuridade é o principal motivo de internação em UTIN e consultas de seguimento em ambulatório especializado.